



1

2

A Grande Lição do Esporte

Seminário discutiu como o Esporte pode ser uma ótima ferramenta para transmissão de valores e formação de cidadãos.

Amizade, respeito, responsabilidade, cooperação, superação. Mais do que características, são valores que desejamos ver disseminados pelo mundo. Ideia utópica? Talvez. Mas não faltam tentativas para que a utopia vire realidade – e o esporte se mostra como um meio bastante efetivo para despertar e estimular esses valores em crianças, adolescentes e adultos. Foi para debater sobre isso que, durante dois dias, profissionais de Educação Física se reuniram no Seminário Valores Olímpicos e do Esporte, promovido pelo CONFEF e pela Academia Olímpica Brasileira (AOB) do Comitê Olímpico Brasileiro (COB). O Seminário foi aberto pelo presidente da AOB, Jorge Steinhilber (CREF 000002-G/RJ), o vice-presidente da Academia, Bernard Rajzman, e a secretária da entidade, Luísa Parente (CREF 000411-G/RJ) (foto 3).

O Seminário apresentou o estado da arte da Educação Olímpica e valores do esporte, mostrando suas origens, evolução e estado atual do conhecimento, além de abrir espaço para a apresentação de dez projetos que estimulam os valores do Olimpismo e do esporte no Brasil. O presidente do AOB lembrou que a proximidade dos megaeventos esportivos cria o ambiente propício para trabalhar esses valores. “Nos próximos anos vamos vivenciar e respirar esporte. Então precisamos, mais do que nunca, resgatar a máxima do Barão de Coubertin de que o esporte é um processo educacional, uma ferramenta para o processo de formação”.

Apresentando um panorama sobre os estudos olímpicos no Brasil e seu momento atual no país e no mundo, o prof. Lamartine Pereira DaCosta (CREF 000118-G/RJ) frisou que a aparente ausência de discussão mundial em torno do Olimpismo se dá pela grande distância que há entre a teoria e a prática. “É preciso dar um valor maior aos Jogos Olímpicos do ponto de vista social. Não podemos abandonar a competição, mas não podemos ficar só nela. Temos que extrair algo mais para alcançar outros objetivos, como amizade e respeito”, analisou.

Palestras internacionais

Para falar sobre a Educação Olímpica sob uma perspectiva mundial, o Seminário convidou os pesquisadores em Filosofia do Esporte Olímpico (Olimpismo) Jim Parry (Reino Unido) e Irena Martinkova (República Tcheca). Jim Parry defendeu que as próximas edições dos Jogos possam acompanhar o caminho traçado pelos Jogos Olímpicos da Juventude (JOJ), realizado em Cingapura em 2010. Os JOJ foram criados pelo Comitê Olímpico Internacional para envolver jovens de todos os países nos ideais olímpicos de excelência, amizade e respeito. Para reforçar esses aspectos, os jogos foram adaptados para a participação de grupos mistos (pessoas de países e gêneros diferentes); não houve quadro de medalhas; e a ênfase foi dada em atividades



que promovessem a integração entre os jovens, mostrando os aspectos positivos da prática esportiva.

Irena Martinkova apresentou uma interessante analogia sobre como o Esporte e, mais especificamente, os Jogos Olímpicos, podem servir a dois propósitos bem diferentes. Usando como alegorias o Templo (local de reflexão) e a Ágora (local de comércio) da Grécia Antiga, Irena aponta que o Esporte pode pender tanto para o lado do reforço de valores (Templo) quanto para a competitividade (Ágora). O desafio, diz Irena, é encontrar o ponto de equilíbrio entre os dois extremos, sabendo que ambos não precisam ser práticas excludentes. A mesa foi coordenada pelo prof. Alberto Reppold Filho (CREF 003274-G/RS), com tradução simultânea das profs. Ana Miragaya (CREF 002065-G/RJ) e Neíse Gaudencio Abreu (foto 1).

Esporte e Cidadania em dez projetos

Com a apresentação do plano teórico do Olimpismo e dos Valores do Esporte, chega a hora de mostrar o lado prático de tudo o que foi exposto. Para materializar a teoria, o Seminário reuniu dez projetos desenvolvidos no Brasil por empresas, organizações, ONGs e até personalidades esportivas, tendo como objetivo usar o Esporte como ferramenta de educação e transformação da vida de milhares de crianças e jovens. A iniciativa começa pelo próprio Comitê Olímpico Brasileiro, com a realização das Olimpíadas Escolares, para jovens de 12 a 17 anos, em que a Educação Olímpica se torna um fator preponderante. O projeto foi apresentado por Nira Lima, do departamento cultural do COB (foto 6).

Profissionais de Educação Física vêm utilizando suas experiências para elaborar modelos que trabalhem a disseminação dos valores esportivos de amizade, respeito e superação dentro do espaço escolar. É o caso dos projetos “Petrópolis Olímpica”, coordenado pelo prof. Luiz Miguelotte (CREF 000784-G/RJ, foto 9), e “FAETEC entra em campo”, apresentado pela prof.^a Marta Gomes (CREF 022769-G/RJ, foto 5). “Nossa abordagem é voltada para a educação de valores éticos e morais por meio do esporte”, frisa Miguelotte.

Quem já sentiu o gosto de subir em um pódio, agora vivencia o esporte por outra faceta. Atletas como a jogadora de vôlei Ricarda, medalhista em Sydney, o tenista Gustavo Kuerten e o técnico da seleção brasileira de vôlei masculino, Bernardinho (CREF 010519-P/RJ), mostram que o esporte não é um fim em si, mas um meio pelo qual valores e educação podem ser transmitidos a crianças e adolescentes. São deles os projetos Amigos do Vôlei, Instituto Guga Kuerten e Instituto Compartilhar, respectivamente (na foto 7, o diretor do Compartilhar, prof. Luiz Fernando Nascimento - CREF 005292-G/PR). E antes que surja a expectativa de que a participação desses atletas seja um indicativo de que grandes talentos do esporte surgirão de seus projetos, eles avisam: o objetivo é outro. “As pessoas esperam que o Instituto gere um novo Gustavo Kuerten, mas a meta é criar campeões para a vida”, resume o supervisor esportivo do Instituto Guga Kuerten, prof. Marcelo Bittencourt (CREF 002771-G/SC).

Há, também, iniciativas em que o próprio Profissional de Educação Física é o público-alvo, como o “Olimpíada e Cidadania”, desenvolvido pelo CREF5/CE-PI-MA em parceria com o Ministério do Esporte e a Fundação Demócrito Rocha. Trata-se de um modelo de ensino a distância com 160 horas-aula, com seminários e congressos pre-



senciais, que capacitará profissionais de Educação Física sobre História, Gestão, Marketing e Valores Olímpicos. “Os legados tangíveis [dos megaeventos esportivos] são claros e observáveis nos setores de comunicações, infraestrutura, transportes. Mas cabe a nós outra discussão: os legados socioeducativos. O protagonismo do Profissional de Educação Física na sociedade é a garantia desses legados socioeducativos”, explica o prof. Antônio Ricardo Catunda (CREF 000001-G/CE, foto 4).

Mas não são só os atletas e profissionais de Educação Física que têm protagonizado as ações nessa área. Empresas e organizações também começam a investir na formação cidadã de crianças e jovens através do es-

porte, por meio de projetos como “Brasil vale ouro”, da mineiradora Vale (na foto 8, o coordenador esportivo do projeto, o atleta Edgar Oliveira - CREF 032260-G/RJ), “Programa Topper Educação pelo Esporte”, da Alparagatas (na foto 2, o diretor-executivo do Instituto, Beraldo Araújo), e “Atleta do Futuro”, do SESI-SP.

Com a apresentação de tantos projetos bem-sucedidos, a conclusão comum a todos eles é que a base do sucesso de um programa esportivo é a participação e protagonismo dos profissionais de Educação Física em seus trabalhos. São estes profissionais que podem transformar o Esporte em uma ferramenta de transmissão de valores positivos e influenciar vidas de milhares de crianças e jovens. 🍌



Seminário deu frutos

A discussão fomentada durante o Seminário Valores Olímpicos e do Esporte plantou uma semente e fez surgir o debate sobre Educação Olímpica em outros eventos. Em Duque de Caxias, durante workshop para construção de um plano de Política Pública e Diretrizes de Esporte e Lazer, a Educação pelo esporte mostrou-se um ponto importante no embasamento dessas diretrizes. Já na Região Serrana, em Petrópolis, foi realizado o I Seminário de Educação Olímpica da Secretaria de Educação, que frisou a importância do Profissional de Educação Física como agente de formação ética no espaço escolar.

O Seminário Valores Olímpicos e do Esporte está disponível, na íntegra, no canal do CONFEF no Youtube: www.youtube.com/SistemaCONFECREFs.